

Eleição pode dividir legenda

Na aparência, ele é um parlamentar que disputa o comando do Senado com um misto de satisfação pessoal e regozijo político por antever a possibilidade de vir a ser o presidente do Poder Legislativo. Mas o senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), 60 anos e há 37 na política, está angustiado e até admite rever a sua filiação ao partido, caso José Sarney, ungido pelo Palácio do

Planalto, obrigue-o a desistir da candidatura.

Certo de que o ex-presidente Sarney disse a verdade quando lhe garantiu, por duas vezes, que não seria candidato, Garibaldi sente-se favorito na disputa contra os outros três candidatos do partido (Neuto De Conto, Leomar Quintanilha e Valter Pereira), mas não esconde o temor de que o senador José Sarney

(PMDB-AP), pressionado pela cúpula peemedebista e pelo Planalto, acabe cedendo à idéia de que tem o perfil ideal para um mandato tampão e pacificador, até o fim de 2008.

Nesse cenário, Garibaldi admite duas coisas: que não se vingaria do governo, votando contra a CPMF, e que pode mesmo repensar a sua situação no PMDB.